

Da luz saiu a mesma voz delicada e macia



No segundo encontro na Igreja de São Sebastião, a mesma voz macia e delicada pede que Raymundo Lopes reze muito e se entregue inteiramente a Deus. “É meu desejo que do Brasil saia o símbolo, para toda a América Latina, da Igreja para o próximo milênio”.

18 de fevereiro de 1992

Novamente, cheguei à Igreja de São Sebastião acompanhado pela Cecília, às 16:30. Começamos a rezar o Terço logo em seguida. Como da vez anterior, exatamente às 17 horas, a luz azulada e brilhante começou a formar-se no topo do Sacrário. Ela desceu para a mesa do altar-mor, e finalmente para a mesa da celebração. Ouvi dela a mesma voz delicada e macia, que me saudou assim:

– Que o Espírito Santo esteja com todos vocês neste local. Obrigada por ter atendido ao meu apelo. O meu Coração está agradecido pelas suas orações. Entretanto, para que Eu possa

levá-los ao Céu, necessito de muito mais. Vocês devem rezar muito para que o espírito das trevas não possa interferir nos caminhos de Deus.

– Eu trouxe algumas pessoas comigo; fiz mal? Elas estão vendo?

– Não, elas não estão me vendo. E você fez bem, para que no futuro elas também possam dar testemunho pela fé.

– Eu estou muito confuso, porque todos afirmam que se você viesse do Céu eu estaria em paz e tranquilo. Mas nos dois primeiros encontros no meu apartamento e no início do terceiro, aqui na igreja, eu senti medo. Por quê?

– Eu tive que mostrar a você a fragilidade da sua fé e a possibilidade que existe de o Mal interferir nos nossos diálogos, para que você fique prevenido e não permita mais isso.

– Mas como eu posso evitar isso?...

– Rezando muito e abandonando-se inteiramente a Deus, pois somente Ele é portador da paz. Não fique preocupado com problemas materiais. Entregue-os a Deus; Ele resolverá todos, e você verá que ainda lhe sobra tempo para muita coisa. Você tem procurado as pessoas certas; elas poderão ajudá-lo a entender as minhas palavras. É minha vontade que você e os seus amigos entrem em contato com outros grupos de oração, e que todas as terças-feiras, nesta igreja, possam unir os seus corações a Deus em uma grande corrente.

– Fui orientado a falar com você sobre o padre Mário Gerlin. Existe alguma coisa entre ele e o que está acontecendo comigo?

– Existe. É meu desejo que do Brasil saia o símbolo, para toda a América Latina, da Igreja do próximo milênio. Trabalhem com afinco neste sentido.

Percebi então que a luz começou a desvanecer-se, enquanto ouvia estas palavras de despedida:

– Tenha perseverança e mantenha-se nos bons princípios.

De repente, tudo apagou-se e voltou ao normal.

Referência: LOPES, Raymundo. Da luz saiu a mesma voz delicada e macia. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Sim, 2010. p. 22.